



Universidade:

UFRGS
PROPEQ

presente!

XXXI SIC



21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Comissões da Verdade na América Latina: uma análise comparada entre Argentina, Brasil, Chile e Uruguai

Autor: Henrique Souza da Silva / Orientador: Profº. Dr. Rodrigo Stumpf González

**Projeto: Qualidade da democracia na América Latina e Europa:
Uma abordagem da Cultura Política**

Contexto

A América Latina, entre os anos 60 até fins dos anos 80, foi palco de um série de regimes militares fortemente marcados pelo uso da violência. Sob pretexto do combate ao inimigo ideológico, as forças armadas dos países do Cone Sul, com maior ou menor apoio de setores da sociedade civil, instalaram governos ditatoriais cujos saldos deixam consequência até hoje. Ao final de tais regimes, buscando enfrentar as marcas deixadas pelo autoritarismo, foram implementadas, em diferentes temporalidades, Comissões da Verdade com o propósito de esclarecer as graves violações de direitos humanos ocorridas no período, resgatar a memória e promover a reconciliação entre vítimas e agressores, a fim de evitar a repetição do passado.

Objeto

Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas (AR) (1983-1984); Comissão Nacional da Verdade (BR) (2012-2014); Comissão Nacional de Verdade e Reconciliação – Rettig (CL) (1990-1991); Comissão para a Paz (UR) (2000-2003).

Objetivo

Analisar os objetivos e resultados decorrentes das Comissões da Verdade na Argentina (1983), Brasil (2012), Chile (1990) e Uruguai (2010) e compreender quais fatores intervíram para maior ou menor sucesso da construção de uma cultura democrática de respeito aos direitos humanos.

Metodologia

Abordagem qualitativa. Utilização do método comparada e análise de Relatórios produzidos pelas Comissões e documentos oficiais.

Resultados

Se observou que as Comissões atingiram diferentes resultados nos países onde foram adotadas. A partir dos resultados preliminares, foi possível observar que a variável tempo – definida como o tempo de abertura da Comissão após o final do regime militar – e a variável sociedade – mensurada através de seus valores e atitudes em relação à ideais democráticos – foram relevantes no processo de construção, ou não, de uma cultura baseada na valorização e respeito aos direitos humanos.